

**PROCESSOS DE CRIAÇÃO TEXTUAL  
EM TELEJORNALISMO:  
O DESAFIO DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL**

*Livia Sprizão de Oliveira (UEL)*

[liviaoliveira@gmail.com](mailto:liviaoliveira@gmail.com)

*Edina Regina Pugas Panichi (UEL)*

[edinapanichi@sercomtel.com.br](mailto:edinapanichi@sercomtel.com.br)

Este trabalho explora os processos de criação textual em telejornalismo. Baseado nas teorias da crítica genética, o estudo quer demonstrar, por meio de pautas, anotações e rascunhos, como repórteres de televisão desenvolvem seus textos a partir de uma rede de possibilidades que incluem a contribuição da equipe envolvida e a limitação do tempo. As reportagens demandam de seus autores criatividade, memória e domínio da linguagem audiovisual. A relação simbiótica, entre texto escrito para ser falado e texto imagético, torna tais construções complexas e únicas. Por se tratar de textos finalizados na edição, e cujo resultado depende da interferência de outros profissionais, pretende-se percorrer a trama criativa desde a proposta de um tema até a matéria que vai ao ar, no telejornal. Deste modo se pretende identificar métodos e possibilidades criativas a partir de diferentes motes e combinações entre linguagens. Com isso, revelam-se processos que se realizam por trás das câmeras e desmitifica-se a produção de reportagens que, por meio da televisão, podem chegar a 97% dos lares brasileiros.